

Azul Registra Resultados Recordes no Primeiro Trimestre com Margem EBITDA de 30,3%

São Paulo, 13 de maio de 2024 – A Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2024 ("1T24"). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques Financeiros e Operacionais

- O EBITDA atingiu um recorde histórico para um primeiro trimestre, aumentando 37,4% para R\$1,4 bilhão com uma margem de 30,3%. Isso representa um aumento de R\$385,2 milhões comparado com o 1T23.
- O lucro operacional também atingiu níveis recordes para um primeiro trimestre, aumentando impressionantes 73,2% para R\$800,7 milhões, representando uma margem de 17,1%, 6,8 pontos percentuais acima do 1T23.
- A receita operacional também atingiu um recorde para um primeiro trimestre, aumentando 4,5% para R\$4,7 bilhões, impulsionada por um ambiente de demanda saudável, receitas auxiliares robustas e o crescimento de nossas outras unidades de negócios.
- O PRASK e RASK também atingiram níveis recordes para um primeiro trimestre, R\$39,33 centavos e R\$42,23 centavos, respectivamente, um aumento de 1,9% e 1,8% em relação ao 1T23, ao mesmo tempo em que a capacidade aumentou 2,6%.
- O Yield atingiu R\$49,84 centavos, um recorde para um primeiro trimestre, 2,8% maior do que no 1T23.
- O tráfego de passageiros (RPK) aumentou 1,7% com um aumento de capacidade de 2,6%, resultando em uma taxa de ocupação de 79%.

1T24 Destaques	1T24	1T23 ¹	Variação
Receita líquida total (R\$ milhões)	4.678,4	4.478,3	4,5%
Resultado operacional (R\$ milhões)	800,7	462,4	338,3
Margem operacional (%)	17,1%	10,3%	+6,8 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.415,2	1.030,1	385,2
Margem EBITDA (%)	30,3%	23,0%	+7,2 p.p.
ASK (milhões)	11.077	10.799	2,6%
RASK (R\$ centavos)	42,23	41,47	1,8%
PRASK (R\$ centavos)	39,33	38,61	1,9%
Yield (R\$ centavos)	49,84	48,50	2,8%
CASK (R\$ centavos)	35,01	37,19	-5,9%
Preço médio combustível / litro (R\$)	4,25	5,25	-19,1%

¹ Os resultados operacionais do 1T23 foram ajustados por itens não recorrentes.

- O CASK no 1T24 foi de R\$35,01 centavos, uma redução de 5,9% comparado com o 1T23, impulsionado por uma redução de 19,1% nos preços dos combustíveis, parcialmente compensado pela inflação de 3,9% nos últimos 12 meses e por investimentos para apoiar nosso crescimento e maximizar a disponibilidade da frota.
- O consumo de combustível por ASK caiu 2,6% no 1T24 em comparação com 1T23, como resultado do maior número de aeronaves de última geração em nossa frota.
- A liquidez imediata foi de R\$2,7 bilhões, 50,8% maior em comparação com o 1T23, representando 14,4% da receita dos últimos doze meses. No trimestre, continuamos a desalavancar e pagamos mais de R\$ 1,8 bilhão em amortizações, juros e diferimentos de dívidas.
- A alavancagem, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA UDM, atingiu 3,7x, uma notável redução de 1,4x em relação ao 1T23. A Azul espera continuar a reduzir a alavancagem, atingindo aproximadamente 3,0x no final de 2024, abaixo dos níveis pré-pandêmicos.



Mensagem da Administração

Em primeiro lugar, gostaria de expressar minha solidariedade ao povo do Rio Grande do Sul neste momento tão difícil. Estamos profundamente tristes com a perda de vidas, o desalojamento de pessoas e a destruição generalizada causada pelas graves inundações nessa região. Até o momento, nós já coletamos mais de 1.000 toneladas de itens e estamos trabalhando para distribuí-los. Milhares de tripulantes de todo o país se dedicaram, doando tempo, dinheiro e suprimentos para os esforços de ajuda humanitária, ao mesmo tempo em que continuam a oferecer a experiência Azul com excelência todos os dias. Sempre afirmei que temos os melhores tripulantes do mundo, e eles estão mais uma vez provando isso. Não tenho como agradecê-los por sua paixão e dedicação.

Em relação aos resultados do 1T24, tenho o prazer de informar que tivemos outro trimestre recorde. Nossa receita operacional aumentou 4,5% para R\$ 4,7 bilhões, impulsionada por um ambiente de demanda doméstica e internacional saudável, receitas auxiliares robustas e crescimento em nossas unidades de negócios. O RASK e o PRASK atingiram níveis recordes para um primeiro trimestre de R\$42,23 centavos e R\$39,33 centavos, respectivamente, demonstrando a força de nosso modelo de negócios. A capacidade no trimestre cresceu 2,6%, apoiada por um crescimento de 6% no mercado doméstico e compensada por uma redução temporária em nossa malha internacional devido a uma transição em nossa frota de *widebody*. Estamos especialmente encorajados pelo progresso que estamos fazendo na utilização de aeronaves, atingindo 11,5 horas, um aumento de 17% em relação ao 1T23, e com espaço para mais melhorias.

Nossas unidades de negócios continuaram suas trajetórias de crescimento. Nosso programa Azul Fidelidade está agora com 17 milhões de membros, com usuários ativos também nas máximas históricas. O faturamento bruto do programa aumentou 31% em relação ao 1T23, com um aumento de 32% no valor de nossos pontos. Nossa operadora de turismo Azul Viagens aumentou as reservas brutas em 75% em relação ao ano anterior, graças à forte demanda nos mercados de lazer apoiada por nossa malha de férias dedicada. Por fim, nosso negócio de cargas permaneceu forte, na direção oposta às tendências globais, e junto com outras receitas aumentou 4,2% versus o ano anterior.

O EBITDA atingiu R\$ 1,4 bilhão, um recorde para um primeiro trimestre e um aumento de 37,4% em relação ao 1T23. Nossa margem EBITDA de 30,3% também foi recorde para um primeiro trimestre e uma das mais altas do mundo. Isso confirma claramente nossa capacidade de crescer e expandir margens ao mesmo tempo.

Durante o trimestre, o CASK reduziu 5,9% em relação ao ano anterior. Um dos fatores que impulsionaram essa melhoria foi uma redução de 2,6% no consumo de combustível por ASK, como resultado do maior número de aeronaves de última geração em nossa frota. Temos o CASK mais baixo entre nossos concorrentes, mesmo com um tamanho médio de aeronave menor.

Encerramos o trimestre com uma sólida posição de liquidez de R\$ 2,7 bilhões, representando 14% de nossa receita dos últimos doze meses. Incluindo recebíveis e investimentos de longo prazo, depósitos em garantia e reservas, nossa liquidez total foi de R\$6,0 bilhões. Nossa alavancagem atingiu 3,7x no 1T24, uma redução impressionante de 1,4x em um ano, e esperamos continuar nosso processo de desalavancagem, atingindo aproximadamente 3,0x no final de 2024, abaixo dos níveis pré-pandêmicos. Isso reflete nossa sólida estrutura de capital, além de nosso foco contínuo em redução de custos e produtividade.

Continuamos 100% focados em aumentar a lucratividade de nossos negócios e, com a contínua transformação de nossa frota, o aumento da utilização de aeronaves e outras iniciativas, encerraremos este ano como uma companhia aérea muito maior e mais lucrativa. Entre agora e o 1T25, receberemos 13 novos Embraer E2s, que oferecem um consumo de combustível 18% menor em comparação com o E1 com 18 assentos a mais, resultando em um custo por assento 26% menor. Combinando essa economia com nossa estratégia de malha exclusiva, geraremos um EBITDA significativo, fluxo de caixa livre e expansão de margem no segundo semestre de 2024 e nos próximos anos.

Gostaria de agradecer a todos vocês pelo apoio e estou animado para continuarmos essa jornada juntos.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.



Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir:

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T24	1T23 ¹	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	4.357,0	4.169,9	4,5%
Cargas e outras receitas	321,4	308,5	4,2%
Receita líquida total	4.678,4	4.478,3	4,5%
Custos e despesas operacionais			
Combustível de aviação	(1.353,3)	(1.673,4)	-19,1%
Salários e benefícios	(674,7)	(537,5)	25,5%
Depreciação e amortização	(614,5)	(567,7)	8,3%
Tarifas aeroportuárias	(242,2)	(262,4)	-7,7%
Gastos com passageiros	(207,5)	(195,6)	6,1%
Comerciais e publicidade	(202,0)	(174,0)	16,1%
Manutenção e reparos	(197,7)	(157,9)	25,2%
Outros	(385,8)	(447,5)	-13,8%
Total custos e despesas operacionais	(3.877,7)	(4.015,9)	-3,4%
Resultado Operacional	800,7	462,4	73,2%
Margem operacional	17,1%	10,3%	+6,8 p.p.
EBITDA	1.415,2	1.030,1	37,4%
Margem EBITDA	30,3%	23,0%	+7,2 p.p.
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	44,9	53,5	-16,0%
Despesas financeiras ²	(1.161,9)	(1.195,7)	-2,8%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos²	38,4	(193,9)	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(847,3)	551,5	n.a.
Resultado antes do IR e contribuição social	(1.125,2)	(322,2)	249,2%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	6,8	-	n.a.
Resultado líquido do período ²	(1.118,4)	(322,2)	247,1%
Margem líquida	-23,9%	-7,2%	-16,7 p.p.
Resultado líquido ajustado ^{2 3}	(324,2)	(727,6)	-55,4%
Margem líquida ajustada ²	-6,9%	-16,2%	+9,3 p.p.
Ações em circulação⁴	347,5	347,4	0,0%
Lucro (prejuízo) por ação PN	(3,22)	(0,93)	247,0%
Lucro (prejuízo) por ação PN (US\$)	(0,65)	(0,18)	264,1%
Lucro (prejuízo) por ADR (US\$)	(1,95)	(0,54)	264,1%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN³	(0,93)	(2,09)	-55,5%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN³ (US\$)	(0,19)	(0,40)	-53,3%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR3 (US\$)	(0,57)	(1,21)	-53,3%

¹ Resultados operacionais do 1T23 foram ajustados por itens não recorrentes.

 ² Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.
 ³ Ajustado por resultados de derivativos não realizados e moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

⁴ Ações em circulação não incluem a diluição relacionada a instrumentos conversíveis e acionários.



Dados Operacionais	1T24	1T23 ¹	% Δ
ASK (milhões)	11.077	10.799	2,6%
Doméstico	9.019	8.505	6,0%
Internacional	2.058	2.294	-10,3%
RPK (milhões)	8.742	8.598	1,7%
Doméstico	7.028	6.703	4,8%
Internacional	1.714	1.895	-9,6%
Taxa de ocupação (%)	78,9%	79,6%	-0,7 p.p.
Doméstico	77,9%	78,8%	-0,9 p.p.
Internacional	83,3%	82,6%	+0,7 p.p.
Tarifa média (R\$)	604,4	590,8	2,3%
Passageiros (milhares)	7.209	7.058	2,1%
Horas-bloco	137.457	137.703	-0,2%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	11,5	9,9	16,8%
Número de decolagens	78.535	78.739	-0,3%
Etapa média (Km)	1.161	1.160	0,0%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	181	182	-0,5%
Combustível de aviação (milhares de litros)	318.301	318.462	-0,1%
Combustível de aviação por ASK	28,7	29,5	-2,6%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	15.568	13.651	14,0%
FTE no final do período por aeronave	86	75	14,7%
Yield (R\$ centavos)	49,84	48,50	2,8%
RASK (R\$ centavos)	42,23	41,47	1,8%
PRASK (R\$ centavos)	39,33	38,61	1,9%
CASK (R\$ centavos)	35,01	37,19	-5,9%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	22,79	21,69	5,1%
Custo de combustível por litro (R\$)	4,25	5,25	-19,1%
Break-even da taxa de ocupação (%)	65,4%	71,4%	-6,0 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	4,95	5,20	-4,7%
Taxa de câmbio no fim do período	4,98	5,08	-2,0%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	3,93%	5,96%	-2,0 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	79,09	77,20	2,5%
Heating oil (US\$ por galão)	2,71	2,92	-7,3%

¹ Os resultados operacionais do 1T23 foram ajustados para itens não recorrentes.

Receita Operacional

No 1T24, a receita operacional total da Azul cresceu R\$200,1 milhões ou 4,5%, atingindo um recorde para um primeiro trimestre de R\$4,7 bilhões. A receita de passageiros aumentou 4,5% com 2,6% a mais de capacidade em comparação com o mesmo período do ano passado, impulsionada por ambientes de demanda doméstica e internacional saudáveis e receitas auxiliares robustas.

A receita de carga e outros atingiu R\$321,4 milhões no 1T24, 4,2% maior em comparação com o 1T23, principalmente devido ao sólido desempenho de nossos negócios de carga e de nossa operadora de turismo.

O RASK e o PRASK atingiram recordes para um primeiro trimestre de R\$42,23 centavos e R\$39,33 centavos, respectivamente, possibilitados por nossa gestão racional de capacidade e pelas vantagens competitivas de nosso modelo de negócios. Em comparação com o 1T23, o RASK e o PRASK aumentaram 1,8% e 1,9%, respectivamente.

² Exclui aeronaves Cessna e cargueiros.



R\$ centavos	1T24	1T23¹	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	39,33	38,61	1,9%
Cargas e outras receitas	2,90	2,86	1,6%
Receita líquida (RASK)	42,23	41,47	1,8%
Custos e despesas operacionais por ASK			
Combustível de aviação	(12,22)	(15,50)	-21,2%
Salários e benefícios	(6,09)	(4,98)	22,4%
Depreciação e amortização	(5,55)	(5,26)	5,5%
Tarifas aeroportuárias	(2,19)	(2,43)	-10,0%
Gastos com passageiros	(1,87)	(1,81)	3,4%
Comerciais e publicidade	(1,82)	(1,61)	13,1%
Manutenção e reparos	(1,78)	(1,46)	22,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(3,48)	(4,14)	-16,0%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	(35,01)	(37,19)	-5,9%
Resultado operacional por ASK (RASK-CASK)	7,23	4,28	68,8%

¹ Resultados operacionais do 1T23 foram ajustados por itens não recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

No 1T24, registramos despesas operacionais de R\$3,9 bilhões, 3,4% menor em comparação com 1T23 explicado principalmente pela redução de 19,1% no preço do combustível parcialmente compensado pelo crescimento de 2,6% na capacidade de passageiros, a inflação de 3,9% no período e pelos investimentos para apoiar nosso crescimento e maximizar a disponibilidade da frota.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 1T23 é a seguinte:

- Combustível de aviação reduziu 19,1% para R\$1.353,3 milhões, mesmo com um aumento de 2,6% na capacidade total, principalmente devido a uma redução de 19,1% no preço do combustível por litro (excluindo hedges) e uma redução de 2,6% no consumo de combustível por ASK como resultado de nossa frota mais eficiente.
- Salários e benefícios aumentaram R\$137,2 milhões em comparação com o 1T23, principalmente devido ao nosso aumento de capacidade de 2,6%, um aumento sindical de 5,5% como resultado de acordos coletivos de trabalho aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, a internalização de certas atividades para reduzir custos totais e as contratações feitas no 4T23 para reduzir o tempo de permanência no solo e apoiar nosso crescimento futuro.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 8,3% ou R\$46,8 milhões, impulsionado pelo aumento no direito de uso como resultado de renegociações de contratos de arrendamento com arrendadores.
- Tarifas aeroportuárias reduziram 7,7% ou R\$20,1 milhões, impulsionadas principalmente pela redução de 10,3% na capacidade internacional, que possui tarifas maiores, parcialmente compensado pelo crescimento de 6,0% em nossa capacidade doméstica.
- Gastos com passageiros e tráfego aumentaram 6,1% ou R\$11,9 milhões, principalmente devido ao crescimento de 2,1% no número de passageiros e à inflação de 3,9% no período.
- Comerciais e publicidade aumentaram R\$28,0 milhões, impulsionados principalmente pelo crescimento de 4,5% na receita de passageiros, levando a um aumento nas taxas e comissões de cartão de crédito.
- Manutenção e reparos aumentaram R\$39,8 milhões versus o 1T23, principalmente devido ao maior número de eventos de manutenção para maximizar a disponibilidade das aeronaves, parcialmente compensado pela valorização de 4,7% do real em relação ao dólar norte-americano e pela economia com a internalização de eventos de manutenção.
- Outros reduziu 13,8% ou R\$61,7 milhões, principalmente devido a uma redução nas demandas judiciais no período, reduções nos custos de seguro e a valorização de 4,7% do real em relação ao dólar americano.



Resultado Não-operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)¹	1T24	1T23	% Δ
Despesa financeira líquida	(1.117,0)	(1.142,2)	-2,2%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	38,4	(193,9)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(847,3)	551,5	n.a.
Resultado financeiro líquido	(1.925,9)	(784,6)	145,5%

¹ Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

Despesas financeiras líquidas foram de R\$1.117,0 milhões no trimestre, com R\$540.3 milhões em arrendamentos reconhecidos como juros e R\$292,4 milhões em juros sobre empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em um ganho líquido de R\$38,4 milhões no 1T24 principalmente devido aos ganhos com *hedge* de combustível registrados durante o período. Em 31 de março de 2024, a Azul havia feito *hedge* de aproximadamente 14,9% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses usando contratos futuros e opções.

Variações monetárias e cambiais, líquidas registraram uma perda de R\$847,3 milhões no 1T24 devido à depreciação de 1,6% do real brasileiro em relação ao dólar americano no final do período, resultando em um aumento nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira.

Liquidez e Financiamentos

A Azul encerrou o primeiro trimestre com liquidez total de R\$6,0 bilhões, incluindo investimentos e recebíveis de longo prazo, depósitos em garantia e reservas de manutenção. A liquidez imediata em 31 de março de 2024 era de R\$2,7 bilhões, 50,8% maior em comparação com o 1T23 e representando 14,4% de nossa receita dos últimos doze meses, mesmo com uma sazonalidade de caixa desfavorável, e depois de pagarmos mais de R\$1,8 bilhão em amortização de dívidas, juros e postergações.

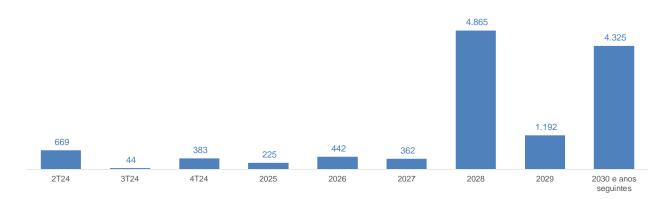
Liquidez (R\$ milhões)	1T24	4T23	% Δ	1T23	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1.337,6	1.897,3	-29,5%	466,4	186,8%
Contas a receber	1.376,3	1.124,0	22,4%	1.332,9	3,3%
Liquidez imediata	2.713,9	3.021,3	-10,2%	1.799,2	50,8%
Caixa como % da receita líquida	14,4%	16,2%	-1,8	10,4%	+3,9
Recebíveis de longo prazo	805,1	796,5	1,1%	843,7	-4,6%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.470,0	2.293,5	7,7%	2.563,7	-3,7%
Liquidez total	5.989,0	6.111,4	-2,0%	5.206,6	15,0%

O cronograma de amortização da dívida da Azul em 31 de março de 2024 é apresentado abaixo. O gráfico converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa do final do trimestre de R\$4,98.



Amortização de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 20241

(R\$ milhões convertidos a R\$4.98 por dólar)



¹ Exclui debêntures conversíveis, instrumentos acionários e notas dos fabricantes.

Em comparação com o 4T23, a dívida bruta aumentou R\$1.198,5 milhões para R\$24.384,1 milhões, principalmente devido à depreciação de 1,6% no final do período do real em relação ao dólar americano no trimestre, resultando em um aumento nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira, além da emissão de debêntures locais e da reemissão de notas seniores com garantia com vencimento em 2028 no 1T24, parcialmente compensada por nosso contínuo processo de desalavancagem com R\$ 1,7 bilhão em pagamentos de empréstimos, juros e arrendamentos durante o trimestre.

Em 31 de março de 2024, o vencimento médio da dívida da Azul excluindo passivos de arrendamento e debêntures conversíveis era de 4,4 anos, com uma taxa de juros média de 11,1%. A taxa média de juros das obrigações denominadas em moeda local e em dólar era equivalente a CDI +4% e 10,6%, respectivamente.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)¹	1T24	4T23	% Δ	1T23	% Δ
Passivo de arrendamento	11.537,0	11.805,1	-2,3%	13.765,5	-16,2%
Dívidas de arrendamento	1.072,6	1.030,8	4,1%	-	n.a.
Arrendamento financeiro	644,7	650,7	-0,9%	734,6	-12,2%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	347,7	399,4	-13,0%	793,8	-56,2%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	10.782,1	9.299,5	15,9%	6.327,1	70,4%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	13%	10%	+2,8 p.p.	19%	-5,7 p.p.
% da dívida total em moeda local	6%	4%	+1,7 p.p.	6%	+0,4 p.p.
Dívida bruta	24.384,1	23.185,6	5,2%	21.621,0	12,8%

¹ Considera o efeito de hedges sobre a dívida. Exclui debêntures conversíveis, instrumentos acionários e notas de OEMs. Consequentemente, as ações em circulação devem ser ajustadas para 504,5 milhões.

A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses, reduziu 1,4 ponto percentual em relação ao ano anterior, de 5,2x para 3,7x. Estamos confiantes em nossa capacidade de continuar reduzindo a alavancagem organicamente e reafirmamos nossa perspectiva para encerrar 2024 com alavancagem de aproximadamente 3,0x, abaixo dos níveis pré-pandêmicos.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	1T24	4T23	% Δ	1T23	% Δ
Caixa ¹	3.519,0	3.817,9	-7,8%	2.642,9	33,1%
Dívida bruta ²	24.384,1	23.185,6	5,2%	21.621,0	12,8%
Dívida líquida	20.865,1	19.367,7	7,7%	18.978,1	9,9%
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	3,7x	3,7x	0,0x	5,2x	-1,4x

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui instrumentos conversíveis e de ações e os notes dos fabricantes de aeronaves.



Frota e despesas de Capex

Em 31 de março de 2024, a Azul tinha uma frota operacional de 181 aeronaves de passageiros e uma frota contratual de 183 aeronaves de passageiros, com uma idade média de 7,4 anos excluindo aeronaves Cessna. Ao final do 1T24, as 2 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional de passageiros consistiam em Embraer E1s subarrendados para a Breeze.

A Azul terminou o 1T24 com aproximadamente 83% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, consideravelmente superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros¹	1T24	4T23	% Δ	1T23	% Δ
Airbus widebody	9	11	-18,2%	14	-35,7%
Airbus narrowbody	55	55	-	53	3,8%
Embraer E2	20	20	-	15	33,3%
Embraer E1	39	42	-7,1%	47	-17,0%
ATR	36	37	-2,7%	41	-12,2%
Cessna	24	24	-	24	-
Total ¹	183	189	-3,2%	194	-5,7%
Aeronave em arrendamento operacional	157	164	-4,3%	168	-6,5%

¹ Inclui 2 aeronaves subarrendadas.

Frota Operacional de Passageiros	1T24	4T23	% Δ	1T23	% Δ
Airbus widebody	9	11	-18,2%	11	-18,2%
Airbus narrowbody	55	55	-	53	3,8%
Embraer E2	20	20	-	15	33,3%
Embraer E1	37	37	-	42	-11,9%
ATR	36	36	-	37	-2,7%
Cessna	24	24	-	24	-
Total	181	183	-1,1%	182	-0,5%

Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$446,2 milhões no 1T24 principalmente devido à capitalização de eventos de manutenção de motores e à aquisição de peças de reposição no trimestre.

Capex (R\$ milhões)		4T23	% Δ
Aeronaves e manutenção pesada	280,1	337,3	-17,0%
Ativos intangíveis	28,8	39,6	-27,1%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	121,7	84,1	44,8%
Outros	15,6	38,1	-59,1%
Capex	446,2	499,1	-10,6%
Operações de sale and leaseback	- 10,3	- 91,7	-88,7%
Capex líquido em operações de sale and leaseback	435,9	407,4	7,0%



Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança ("ESG")

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	1T24	4T23	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.079	1.098	-1,7%
Combustível consumido (GJ x 1000)	11.957	12.193	-1,9%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹ (anos)	7,4	7,4	-
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	59,2%	59,4%	-0,2 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	40,8%	40,6%	0,2 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0,9%	0,7%	0,2 p.p.
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	6.385	6.012	6,2%
Governança			
Administração			
Conselheiros Independentes (%)	92%	92%	-
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	25%	25%	-
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	58	58	0,4%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	100%	100%	-
Tamanho do Conselho de Administração (#)	12	12	-
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	38%	38%	-

¹ Exclui aeronaves Cessna.



Detalhes da Teleconferência

Segunda-feira, 13 de maio de 2024

12h00 (Horário de Brasília) | 11h00 (EDT)

Estados Unidos: +1 253 205-0468

Brasil: +55 11 4632-2237 ou +55 21 3958-7888

Senha: 899 3234 4545

Webcast: https://ri.voeazul.com.br/en/

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo aproximadamente 1.000 voos diários, para mais de 160 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 180 aeronaves e mais de 16.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como uma das duas companhias aéreas mais pontuais do mundo em 2023. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite ri.voeazul.com.br.

Contatos:

Relações com Investidores Tel: +55 11 4831 2880 invest@voeazul.com.br Relações com a Imprensa Tel: +55 11 4831 1245 imprensa@voeazul.com.br



Balanço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2023
Ativo	20.895,9	20.532,9	17.402,2
Circulante	4.863,2	5.044,1	3.949,7
Caixa e equivalentes de caixa	1.337,6	1.897,3	466,4
Contas a receber	1.361,2	1.109,4	1.267,1
Subarrendamento de aeronaves	15,1	14,6	65,8
Estoques	943,3	799,2	718,9
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	503,2	515,7	941,0
Tributos a recuperar	205,3	219,4	234,7
Instrumentos financeiros derivativos	20,8	21,9	21,2
Despesas antecipadas	203,5	221,1	228,1
Outros ativos	273,2	245,5	6,6
Ativo não circulante	16.032,7	15.488,8	13.452,5
Aplicações financeiras de longo prazo	791,5	780,3	753,8
Subarrendamento de aeronaves	13,6	16,2	89,9
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	1.966,8	1.777,8	1.622,8
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	-	-
Despesas antecipadas		-	194,0
Outros ativos	311,2	143,8	8,8
Direito de uso – aeronaves e outros bens	7.933,9	8.075,9	6.629,6
Direito de uso – manutenção	1.007,1	935,7	764,5
Imobilizado	2.529,3	2.295,8	1.925,5
Intangível	1.479,1	1.463,2	1.463,7
Passivo e patrimônio líquido	20.895,9	20.532,9	17.402,2
Passivo circulante	14.411,9	14.748,9	15.884,4
Empréstimos e financiamentos	1.245,7	1.100,1	1.400,8
Instrumentos conversíveis	63,2	25,8	41,0
Arrendamento	3.108,4	3.349,1	4.578,7
Arrendamento - Notes	125,2	121,9	-
Arrendamento - Equity	428,5	216,4	=
Fornecedores	2.338,6	2.202,0	2.715,6
Risco sacado	117,3	290,8	-
Transportes a executar	5.168,7	5.205,9	4.091,9
Salários e benefícios	490,3	474,8	491,7
Seguros a pagar	1,1	75,9	62,8
Tributos a recolher	132,7	142,2	135,4
Instrumentos financeiros derivativos	15,6	68,9	139,9
Provisões	399,1	736,4	1.079,1
Tarifas aeroportuárias	628,5	588,4	1.033,7
Outros	148,8	150,4	113,7
Não circulante	28.852,5	27.111,9	21.244,5
Empréstimos e financiamentos	9.884,1	8.598,9	5.720,1
Instrumentos conversíveis	1.070,3	1.175.8	1.482,7
Arrendamento	9.073,3	9.106,8	9.921,4
Arrendamento - Notes	947,4	908,9	0.021,4
Arrendamento - Equity	1.634,2	1.443,4	_
Fornecedores	1.296,4	1.320,9	403,2
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,8	-100,2
Provisões	2.846,8	2.404,4	2.140,4
Tarifas aeroportuárias	1.140,3	1.171,7	504,9
Outros	959,6	980,3	1.071,8
Patrimônio líquido	(22.368,4)	(21.327,8)	(19.726,8)
Capital social	2.315,6	2.314,8	2.314,0
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.313,0	0,8	2.314,0
Reserva de capital	·		1.990,4
•	2.041,8	2.029,6	
Ações em tesouraria	(11,6)	(9,0)	(13,1)
Outros resultados abrangentes			5,3
Prejuízo acumulado	(26.717,4)	(25.667,1)	(24.023,3)



Fluxo de Caixa - IFRS

(R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.050,3)	(736,6)	42,6%
Total ajuste não caixa	` ,	` '	·
Depreciação e amortização	614,5	567,7	8,3%
Derivativos	(189,9)	275,0	n.a.
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	844,6	(583,3)	n.a.
Receitas e despesas financeiras, líquidas	1.164,4	975,9	19,3%
Provisões	68,9	97,7	-29,5%
Resultado de modificações de arrendamentos e provisões	(27,7)	(22,4)	23,7%
Outros	(223,9)	214,7	n.a.
Variação de ativos e passivos operacionais	, ,	·	
Contas a receber	(206,5)	439,3	n.a.
Subarrendamento de aeronaves	-	11,2	n.a.
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(57,6)	9,4	n.a.
Adiantamento a fornecedores	(523,5)	(496,2)	5,5%
Outros ativos	(110,0)	(46,5)	136,7%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	(14,7)	(47,8)	-69,3%
Fornecedores	427,6	349,4	22,4%
Salários e benefícios	16,3	53,8	-69,6%
Transportes a executar	(95,6)	(93,7)	2,0%
Provisões	(61,9)	(49,9)	24,0%
Outros passivos	(149,7)	246,5	n.a.
Juros pagos	(488,1)	(120,9)	303,6%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(63,2)	1.043,1	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Operações de sale-leaseback	10,3	-	n.a.
Aquisição de intangível	(28,8)	(40,2)	-28,2%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(417,4)	(41,6)	903,4%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(435,9)	(81,8)	433,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos			
Captações	1.440,6	302,3	376,6%
Pagamentos	(396,5)	(327,1)	21,2%
Pagamento de arrendamento	(813,5)	(407,7)	99,5%
Risco sacado	(287,5)	(727,4)	-60,5%
Aumento de capital	0,0	-	n.a.
Ações em tesouraria	(2,5)	(2,9)	-11,7%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(59,4)	(1.162,8)	-94,9%
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(1,2)	(0,6)	116,2%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(559,7)	(202,0)	177,1%
ncauşuo nyulua de caixa e eyulvalentes de caixa	(339,7)	(202,0)	177,170
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.897,3	668,3	183,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.337,6	466,4	186,8%



Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo por viagem

Custo médio por voo calculado pela divisão dos custos operacionais totais pelo número total de decolagens.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (Full-Time Equivalent)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do load factor pelo yield).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

UDM

Últimos doze meses.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).





O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios, tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.